

ORDINE OSPEDALIERO | di
SAN GIOVANNI DI DIO

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DA ORDEM

ESTATÍSTICAS 2015

Sumário

Introdução	2
Lugares-cama, utentes internados e dias de presença	6
Day Hospital, cirurgia de dia, assistência diurna, prestações em ambulatório e das farmácias/ervanárias	9
Assistência domiciliária e outros serviços	11
Pessoal	13
Voluntários	16
Educação e formação	18
Financiamento	19
Geminações	20
Comparativo por anos	21

Índice das Tabelas

Tabela 1 – Distribuição do estado do preenchimento por províncias, em 2015	2
Tabela 2 – Número de centros, por categorias assistenciais, em 2015	4
Tabela 3 – Número de camas, pessoas internadas e dias de presença, por províncias, em 2015	6
Tabela 4 – Número de lugares-cama, utentes internados e dias de presenças, por categorias assistenciais, em 2015....	7
Tabela 5 – Número de lugares-cama, utentes internados e dias de presença, por áreas geográficas de fixação, em 2015	8
Tabela 6 – Número de internamentos em Day Hospital (DH), Day Surgery (DS) e Day Care (DC), por categoria assistencial, em 2015	9
Tabela 7 – Número de prestações de ambulatório (consultas externas), por categoria assistencial, em 2015	10
Tabela 8 – Número de utentes atendidos com assistência domiciliária, por categoria assistencial, em 2015	11
Tabela 9 – Número de utentes que beneficiam de serviços diversos, per categoria assistencial, em 2015	12
Tabela 10 – Número de trabalhadores no quadro de pessoal, por categorias assistenciais, em 2015	13
Tabela 11 – Número de trabalhadores no quadro de pessoal, por províncias, em 2015.....	14
Tabela 12 – Número de trabalhadores no quadro de pessoal, por áreas geográficas de fixação, em 2015	15
Tabela 13 – Distribuição do número de voluntários, por províncias, em 2015	16
Tabela 14 – Número de voluntários, por categorias assistenciais, em 2015.....	17
Tabela 15 – Escola de formação académica para enfermeiros	18
Tabela 16 – Escola de formação profissional para enfermeiros	18
Tabela 17 – Escola de formação académica para técnicos biomédicos	18
Tabela 18 – Escola de formação profissional para técnicos biomédicos	18
Tabela 19 – Escola de formação académica para técnicos de reabilitação	18
Tabela 20 – Financiamento fornecido por órgãos públicos (%).....	19
Tabela 21 – Número de centros, por categorias assistenciais: comparação ao longo dos anos.	21

Índice das figuras

Gráfico 1 – Estruturas assistenciais, por categorias de intervenção, em 2015	3
Gráfico 2 – Centros assistenciais que responderam, por áreas geográficas de fixação, em 2015	5
Gráfico 3 – Distribuição da tipologia de trabalhadores no âmbito das categorias assistenciais, em 2015	14
Gráfico 4 – Número de centros, por categorias assistenciais: comparação ao longo dos anos.	22

Introdução

Para o levantamento estatístico das atividades assistenciais da Ordem Hospitaleira de São João de Deus em 2015 foram enviados questionários relativos a 402 estruturas (+23 do que em 2014). No final do levantamento, resultaram compilados 392 questionários. A percentagem de cobertura (preenchimento) atingiu pela primeira vez 98% (+13% do que em 2014). As percentagens de preenchimento por províncias constam na tabela 1. A principal novidade, comparativamente com anos anteriores, é o levantamento da atividade assistencial na Província do Bom Pastor, que passou a fazer parte da Ordem de São João de Deus em ..., e que abrange 43 centros (29 integram-se na categoria F-Serviços socio-assistenciais e 9 pertencem à categoria C-Serviços para doentes mentais), distribuídos entre o Canadá e os Estados Unidos, além de um centro em Haiti. A considerável extensão da nova província determinou um aumento dos principais indicadores da atividade assistencial da Ordem, como se verá em detalhe.

A principal novidade relativamente aos anos anteriores tem a ver com o levantamento estatístico da atividade assistencial da Província do Bom Pastor, que se agregou à Ordem Hospitaleira de S. João de Deus em 2015 e abrange 43 centros (dos quais 29 pertencem à categoria F-Serviços socio assistenciais, 9 à categoria C-Serviços para doentes mentais, e 5 a *Outras categorias*): estes centros situam-se todos no Canadá e nos Estados Unidos, exceto um centro que se encontra no Haiti. As consideráveis dimensões da nova província determinaram um aumento dos principais indicadores da atividade assistencial da Ordem, como se pode ver em pormenor.

Por outro lado, deve-se ter em conta que os nossos serviços na Irlanda foram reconfigurados e integrados em Serviços regionais, o que implicou uma redução do seu número comparativamente com os anos anteriores.

Tabela 1 – Distribuição do estado do preenchimento por províncias, em 2015

PROVÍNCIAS	NÚMERO DE CENTROS	PREENCHIDOS	NÃO RESPONDERAM	PERCENTAGEM DO TOTAL
CÚRIA GERAL	3	3	0	100%
PROVÍNCIA AFRICANA	16	15	1	94%
PROVÍNCIA ANDALUZA	29	29	0	100%
PROVÍNCIA ARAGONESA	20	20	0	100%
PROVÍNCIA AUSTRIÁCA	31	31	0	100%
PROVÍNCIA COREANA	13	13	0	100%
PROVÍNCIA DA AMÉRICA MERIDIONAL	11	11	0	100%
PROVÍNCIA DA AMÉRICA SETENTRIONAL	13	13	0	100%
PROVÍNCIA DA BAVIERA	25	25	0	100%
PROVÍNCIA DA COLÔMBIA	13	13	0	100%
PROVÍNCIA DA EUROPA OCIDENTAL	36	32	4	89%
PROVÍNCIA DE CASTELA	20	20	0	100%
PROVÍNCIA DO BOM PASTOR	43	43	0	100%
PROVÍNCIA DO MÉXICO-AMÉRICA CENTRAL	6	6	0	100%
PROVÍNCIA DO VIETNAME	6	6	0	100%
PROVÍNCIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	7	7	0	100%
PROVÍNCIA FRANCESA	8	8	0	100%
PROVÍNCIA INDIANA	10	10	0	100%
PROVÍNCIA LOMBARDO-VÉNETA	18	18	0	100%
PROVÍNCIA POLACA	41	39	2	95%
PROVÍNCIA PORTUGUESA	19	17	2	89%
PROVÍNCIA ROMANA	9	9	0	100%
VICE-PROVÍNCIA AFRICANA	5	4	1	80%
Total geral	402	392	10	97,5%

A análise seguinte será feita, portanto, sobre os 392 centros que inseriram as informações no site da web predisposto para o efeito (pouquíssimos foram aqueles que enviaram o questionário por correio eletrónico ou postal).

Para 357 centros dispomos de informações sobre o tipo de propriedade/gestão:

- 86% (89% em 2014) são propriedade da Ordem,
- 4% (idêntico a 2014) partilham a propriedade com outras entidades
- 10% (7% em 2014) são geridos por conta de outra instituição.

Das estruturas que pertencem à Ordem, em 64% dos casos (mesmo valor em 2014), a direção geral das atividades assistenciais está confiada a um leigo, em 13% (19% em 2014) a um outro religioso da Ordem e, nas restantes estruturas, ao superior da comunidade (23% – 17% em 2014). Das estruturas geridas em comum com outras entidades, 20% (8% em 2014) confiam a direção-geral da atividade assistencial ao superior da comunidade e 80% (92% em 2014) a um leigo. Por fim, as 35 estruturas (19 em 2014) com gestão por conta de outra entidade são dirigidas em 77% dos casos (63% em 2014) por um leigo, em 14% (21% em 2014) por um outro religioso da Ordem e, nos restantes 9% dos casos (16% em 2014), pelo superior da comunidade.

As 402 estruturas estão repartidas da seguinte forma pelas categorias de intervenção assistencial:

- 87 centros hospitalares (86 preenchidos).
- 62 serviços de saúde não hospitalares (de base) – (61 preenchidos).
- 68 serviços para doentes mentais (66 preenchidos).
- 74 serviços para pessoas com deficiência física, mental, psíquica e sensorial (71 preenchidos).
- 42 serviços para idosos (41 preenchidos).
- 69 serviços socio assistenciais diversos (67 preenchidos).

Gráfico 1 – Estruturas assistenciais, por categorias de intervenção, em 2015

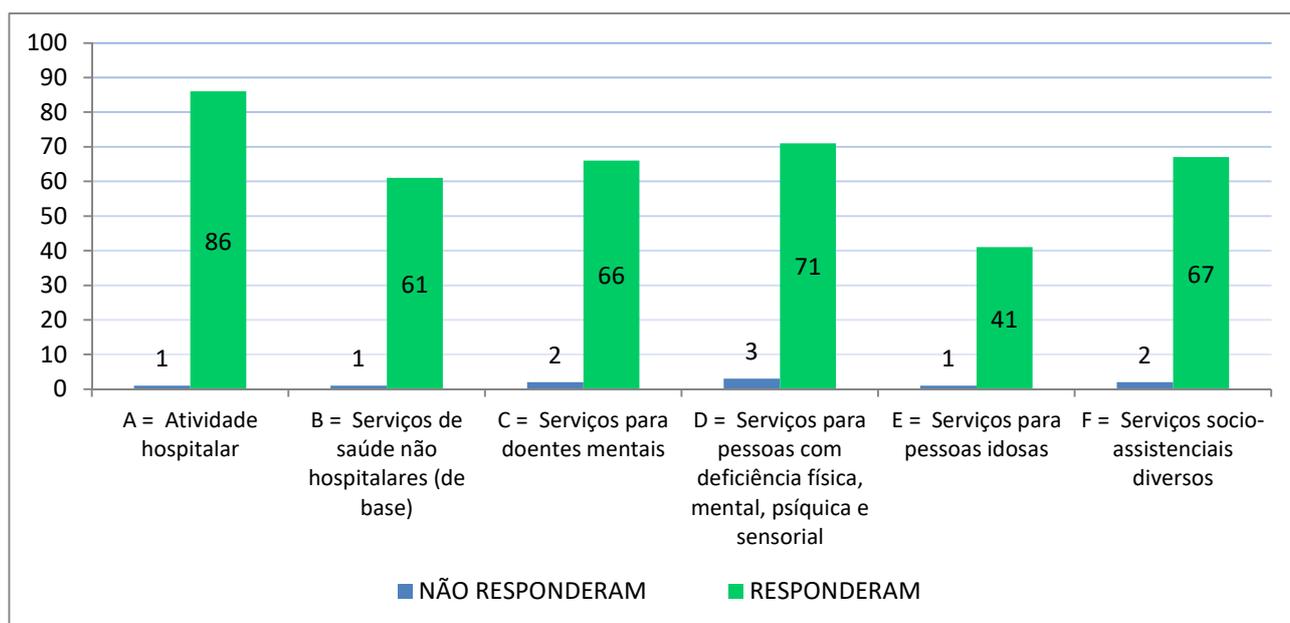
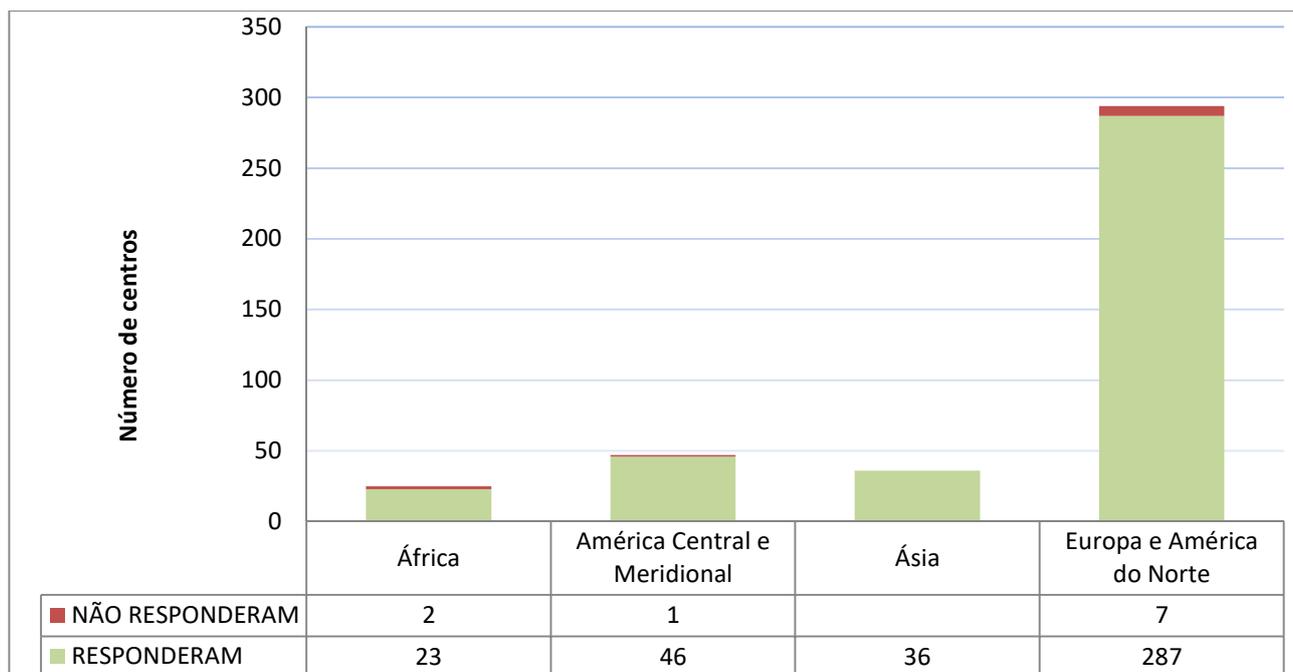


Tabela 2 – Número de centros, por categorias assistenciais, em 2015

CATEGORIA ASSISTENCIAL		NÚMERO DE CENTROS
A	A1- Atividade hospitalar de carácter geral	50
	A2- Atividade hospitalar de carácter especializado	11
	A3- Atividade hospitalar de média/longa hospitalização	16
	A4- Hospice	10
	Subtotal A	87
B	B1- Ambulatórios e/ou poliambulatórios não hospitalares	32
	B2- Serviços não hospitalares de reabilitação	1
	B3- Farmácias e/ou ervanárias	26
	B4- Serviços para convalescença e bem-estar	3
	Subtotal B	62
C	C1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com perturbações mentais	56
	C2- Serviços diurnos para pessoas com perturbações mentais	7
	C3- Serviços territoriais integrados para pessoas com perturbações mentais	5
	Subtotal C	68
D	D1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas deficientes	43
	D2- Serviços diurnos para pessoas deficientes	24
	D3- Serviços territoriais integrados para pessoas deficientes	7
	Subtotal D	74
E	E1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas idosas	37
	E2- Serviços diurnos para pessoas idosas	5
	Subtotal E	42
F	F1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com dificuldades económicas e sociais	40
	F2- Serviços diurnos para pessoas com dificuldades económicas e sociais	7
	F3- Serviços para menores com dificuldades comportamentais e/ou familiares	3
	F4- Comunidades terapêuticas para pessoas dependentes	8
	F5- Casas de férias para assistidos	2
	F6- Outros serviços	9
	Subtotal F	69
TOTAL		402

Tendo em conta a localização geográfica por continente, as 402 estruturas estão distribuídas em 2015, principalmente na Europa e América do Norte (73%), seguindo-se a América Meridional e Central (12%), vindo depois a Ásia (9%) e a África (6%).

Gráfico 2 – Centros assistenciais que responderam, por áreas geográficas de fixação, em 2015



Lugares-cama, utentes internados e dias de presença

Em 2015, registámos globalmente 38.313 lugares-cama (verificando-se um incremento de 4.395 em comparação com 2014, +13%), resultando 924.735 internamentos (com uma redução de 220.269 assistidos em comparação com 2014, -19,2%), num total de 10.484.511 de dias de presença (aumento de 906,853 unidades relativamente a 2015, +9%). O número total de dias de presença permite calcular que as estruturas da Ordem asseguram diariamente uma cama a cerca de 29.000 pessoas em todo o mundo.

Nas tabelas seguintes, constam os dados relativos à distribuição dos lugares-cama, às pessoas internadas e aos dias de presença, por província, categoria assistencial e área geográfica de fixação.

Tabela 3 – Número de camas, pessoas internadas e dias de presença, por províncias, em 2015

PROVÍNCIA	CENTROS PRESENTES	CENTROS QUE RESPONDERAM	CAMAS	UTENTES INTERNADOS	DIAS DE PRESENÇA
CÚRIA GERAL	3	3	302	18.449	91.600
PROVÍNCIA AFRICANA	16	15	1.001	32.020	183.792
PROVÍNCIA AMÉRICA MERIDIONAL	11	11	1.601	14.689	232.413
PROVÍNCIA ANDALUZA	29	29	3.164	63.218	874.343
PROVÍNCIA ARAGONESA	20	20	3.521	70.698	943.205
PROVÍNCIA AUSTRIACA	31	31	4.370	170.035	1.362.248
PROVÍNCIA COREANA	13	13	420	2.235	103.945
PROVÍNCIA DA AMÉRICA SETENTRIONAL	13	13	1.096	54.091	400.040
PROVÍNCIA DA BAVIERA	25	25	4.509	131.674	1.208.717
PROVÍNCIA DA COLÔMBIA	13	13	2.211	78.621	567.632
PROVÍNCIA DA EUROPA OCIDENTAL	36	32	789	1.492	162.035
PROVÍNCIA DE CASTELA	20	20	2.526	90.212	681.045
PROVÍNCIA DO BOM PASTOR	43	43	1.953	10.678	599.342
PROVÍNCIA DO MÉXICO-AMÉRICA CENTRAL	6	6	580	5.596	135.197
PROVÍNCIA DO VIETNAME	6	6	0	0	0
PROVÍNCIA DOS ESTADOS UNIDOS	7	7	449	2.288	122.855
PROVÍNCIA FRANCESA	8	8	986	7.584	302.636
PROVÍNCIA INDIANA	10	10	967	21.858	88.319
PROVÍNCIA LOMBARDO-VÉNETA	18	18	2.964	44.695	915.787
PROVÍNCIA POLACA	41	39	1.099	27.041	311.282
PROVÍNCIA PORTUGUESA	19	17	2.153	6.176	725.757
PROVÍNCIA ROMANA	9	9	968	50.950	317.971
VICE-PROVÍNCIA AFRICANA	5	4	684	20.394	154.350
Total geral	402	392	38.313	924.735	10.484.511

Tabela 4 – Número de lugares-cama, utentes internados e dias de presenças, por categorias assistenciais, em 2015

CATEGORIAS ASSISTENCIAIS		NÚMERO CENTROS	CENTROS QUE RESPONDERAM	CAMAS	ASSISTIDOS INTERNADOS	PRESENCAS PRESTAÇÕES
A	A1- Atividade hospitalar de carácter geral	50	49	12.012	628.286	3.355.547
	A2- Atividade hospitalar de carácter especializado	11	11	1.141	25.810	259.562
	A3- Atividade hospitalar de média/longa hospitalização	16	16	1.978	26.635	596.544
	A4- Hospice	10	10	212	1.928	67.828
	Subtotal A	87	86	15.343	682.659	4.310.140
B	B1- Ambulatórios e/ou poliambulatórios não hospitalares	32	32	65	4.026	1.214
	B2- Serviços Não hospitalares de reabilitação	1	1	0	0	0
	B3- Farmácias e/ou ervanárias	26	25	0	0	0
	B4- Serviços para convalescença e bem-estar	3	3	355	9.109	99.871
	Subtotal B	62	61	420	13.135	101.085
C	C1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com perturbações mentais	56	55	8.199	57.404	2.439.852
	C2- Serviços diurnos para pessoas com perturbações mentais	7	7	61	61	20.898
	C3- Serviços territoriais integrados para pessoas com perturbações mentais	5	4	1.143	5.297	370.915
	Subtotal C	68	66	9.403	62.762	2.831.665
D	D1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas deficientes	43	43	4.126	38.752	795.315
	D2- Serviços diurnos para pessoas deficientes	24	22	70	35	10.421
	D3- Serviços territoriais integrados para pessoas deficientes	7	6	1.442	1.704	452.682
	Subtotal D	74	71	5.638	40.491	1.258.418
E	E1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas idosas	37	36	3.341	37.443	926.927
	E2- Serviços diurnos para pessoas idosas	5	5	12	418	35.872
	Subtotal E	42	41	3.353	37.861	962.799
F	F1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com dificuldades económicas e sociais	40	39	3.345	42.488	828.945
	F2- Serviços diurnos para pessoas com dificuldades económicas e sociais	7	7	0	11.759	0
	F3- Serviços para menores com dificuldades comportamentais e/ou familiares	3	3	147	221	51.087
	F4- Comunidades terapêuticas para pessoas dependentes	8	8	326	2.548	90.848
	F5- Casas de férias para assistidos	2	2	208	14.603	33.316
	F6- Outros serviços	9	8	130	16.208	16.208
	Subtotal F	69	67	4.156	87.827	1.020.404
TOTAL		402	392	38.313	924.735	10.484.511

Tabela 5 – Número de lugares-cama, utentes internados e dias de presença, por áreas geográficas de fixação, em 2015

CONTINENTES	PAÍSES	NÚMERO CENTROS	CENTROS QUE RESPONDERAM	LUGARES-CAMA	UTENTES INTERNADOS	DIAS DE PRESENÇA PRESTAÇÕES
Africa	Benim	3	3	415	14.056	107.618
	Gana	4	4	317	13.887	67.132
	Libéria	2	2	110	2702	12128
	Madagáscar	2	2	0	0	0
	Malawi	1	1	51	520	11.919
	Maurícia	1	1	75	75	27.375
	Moçambique	1	1	96	1604	20.922
	Quénia	1	1	87	1.618	16.998
	República Camarões	2	2	65	4.026	1.214
	Senegal	3	3	252	5.989	58.233
	Serra Leoa	2	2	74	2.194	7.165
	Togo	2	1	269	6.338	46.732
	Zâmbia	1	0	0	0	0
	Subtotal África	25	23	1.811	53.009	377.436
América Central e Meridional	Argentina	4	4	465	9.514	26.209
	Bolívia	5	5	850	4.641	166.926
	Brasil	3	2	241	1.005	64.075
	Chile	2	2	286	534	39.278
	Colômbia	13	13	2.211	78.621	567.632
	Cuba	3	3	274	728	75.599
	Ecuador	2	2	480	29.555	175.200
	Haiti	1	1	45	45	16.425
	Honduras	1	1	-	0	0
	México	2	2	306	4.868	59.598
	Peru	8	8	318	9.058	116.070
	Venezuela	3	3	298	15.478	108.770
		Subtotal América Central e Meridional	47	46	5.774	154.047
Ásia	China	2	2	49	72	15.351
	Coreia do Sul	8	8	247	2.061	87.391
	Filipinas	4	4	10	7	2.555
	Índia	9	9	892	21.783	60.944
	Israel	1	1	127	13.320	50.250
	Japão	3	3	124	143	1.203
	Timor-Leste	6	6	324	211.699	1.762
	Vietname	3	3	0	0	0
	Subtotal Ásia	36	36	1.455	37.391	218.174
Europa e América do Norte	Áustria	20	20	3.324	149.185	1.080.832
	Alemanha	25	25	4.509	131.674	1.208.717
	Canada	25	25	835	7.403	298.757
	Croácia	2	2	140	1.150	48.907
	Eslováquia	3	3	146	4.316	29.502
	Espanha	69	69	9.211	224.128	2.498.593
	Estados Unidos	24	24	1.522	5.518	407.015
	França	6	6	986	7.584	302.636
	Hungria	5	5	835	15.558	230.632
	Irlanda	8	5	592	761	146.466
	Itália	23	23	3.957	99.617	1.223.646
	Polónia	40	38	1.099	27.041	311.282
	Portugal	13	12	1.906	5.163	661.202
	Reino Unido	27	26	146	211	3.650
	República Checa	3	3	65	976	21.282
Ucrânia	1	1	-	0	0	
	Subtotal Europa e América do Norte	294	287	29.273	680.285	8.473.119
	Total geral	402	392	38.313	924.735	10.484.511

Day Hospital, cirurgia de dia, assistência diurna, prestações em ambulatório e das farmácias/ervanárias

Para as categorias assistenciais A, B e C é possível contabilizar não só o número de internamentos em regime hospitalar ordinário, mas também as atividades hospitalares de *Day Hospital*, *Day Surgery*, assistência diurna (*Day care*) e as consultas externas (prestações em ambulatório).

Em 2015 foram efetuadas 300.453 internamentos em regime de *Day Hospital*, *Day Surgery* e *Day Care* (tabela 6), registando-se mais 5.381 prestações do que em 2014 (+2%).

O número de consultas externas (ambulatório) foi, em 2015, de 20.300.260 (tabela 7), com um aumento de 1.510.060 prestações em comparação com 2014 (+8%).

Tabela 6 – Número de internamentos em Day Hospital (DH), Day Surgery (DS) e Day Care (DC), por categoria assistencial, em 2015

CATEGORIAS ASSISTENCIAIS		CENTROS PRESENTES	CENTROS QUE RESPONDERAM	NÚMERO DE INTERNAMENTOS EM DH /DS/DAY CARE
A	A1- Atividade hospitalar de carácter geral	50	49	215.595
	A2- Atividade hospitalar de carácter especializado	11	11	21.687
	A3- Atividade hospitalar de média/longa hospitalização	16	16	22.957
	A4- Hospice	10	10	0
	Subtotal A	87	86	260.239
B	B1- Ambulatórios e/ou poliambulatórios não hospitalares	32	32	10.159
	B2- Serviços não hospitalares de reabilitação	1	1	0
	B3- Farmácias e/ou ervanárias	26	25	0
	B4- Serviços para convalescença e bem-estar	3	3	300
	Subtotal B	62	61	10.459
C	C1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com perturbações mentais	56	55	16.265
	C2- Serviços diurnos para pessoas com perturbações mentais	7	7	77
	C3- Serviços territoriais integrados para pessoas com perturbações mentais	5	4	13.413
	Subtotal C	68	66	29.755
Total geral		217	213	300.453

Tabela 7 – Número de prestações de ambulatório (consultas externas), por categoria assistencial, em 2015

CATEGORIAS ASSISTENCIAIS		CENTROS PRESENTES	CENTROS QUE RESPONDERAM	PRESTAÇÕES EM AMBULATÓRIO
A	A1- Atividade hospitalar de caráter geral	50	49	10.668.573
	A2- Atividade hospitalar de caráter especializado	11	11	668.274
	A3- Atividade hospitalar de média/longa hospitalização	16	16	1.422.023
	A4- Hospice	10	10	0
	Subtotal A	87	86	12.758.870
B	B1- Ambulatórios e/ou poliambulatórios não hospitalares	32	32	7.018.392
	B2- Serviços não hospitalares de reabilitação	1	1	8.359
	B3- Farmácias e/ou ervanárias	26	25	1.000
	B4- Serviços para convalescença e bem-estar	3	3	6
	Subtotal B	62	61	7.027.757
C	C1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com perturbações mentais	56	55	362.118
	C2- Serviços diurnos para pessoas com perturbações mentais	7	7	0
	C3- Serviços territoriais integrados para pessoas com perturbações mentais	5	4	151.515
	Subtotal C	68	66	513.633
TOTAL		217	213	20.300.260

No que respeita à categoria B, nas 20 farmácias e/ou ervanárias que responderam, registam-se mais de 1.500.000 prestações efetuadas.

Assistência domiciliária e outros serviços

Em 2014, as estruturas da Ordem tinham fornecido um serviço de cuidados domiciliários a 1.620 pessoas. Em 2015, esse número aumentou para 1.966 (registando-se um incremento de 346 unidades, +21%). Porém, no cálculo relativo ao ano de 2014 tinha sido excluída a assistência domiciliária prestada pelas estruturas da categoria A (Atividades hospitalares). Relativamente ao ano de 2015, pudemos calcular que os hospitais da Ordem prestam assistência domiciliária a 8.385 pessoas, distribuídas pelas subcategorias mostradas na tabela 8.

Tabela 8 – Número de utentes atendidos com assistência domiciliária, por categoria assistencial, em 2015

CATEGORIA ASSISTENCIAL	NÚMERO DE ATENDIDOS COM ASSISTÊNCIA DOMICILIÁRIA
A1- Atividade hospitalar de caráter geral	6.239
A2- Atividade hospitalar de caráter especializado	199
A3- Atividade hospitalar de média/longa hospitalização	1.845
A4- Hospice	102
B1- Ambulatórios e/ou poliambulatórios não hospitalares	13
C1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com perturbações mentais	328
C2- Serviços diurnos para pessoas com perturbações mentais	669
C3- Serviços territoriais integrados para pessoas com perturbações mentais	99
D2- Serviços diurnos para pessoas deficientes	524
D3- Serviços territoriais integrados para pessoas deficientes	32
E1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas idosas	211
E2- Serviços diurnos para pessoas idosas	45
F1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com dificuldades económicas e sociais	15
F2- Serviços diurnos para pessoas com dificuldades económicas e sociais	28
F3- Serviços para menores com dificuldades comportamentais e/ou familiares	2
Total	10.351

As estruturas pertencentes às categorias **C (Serviços para doentes mentais)**, **D (Serviços para pessoas portadoras de deficiência física, mental, psíquica e sensorial)**, **E (Serviços para pessoas idosas)** e **F (Serviços socio-assistenciais diversos)**, oferecem diferentes tipos de serviços:

- Atividades educativas de base (cuidar de si mesmos, comportamento, etc.)
- Atividades de caráter formativo/escolar (escolas especiais, escolas profissionais especiais)

- Atividades ocupacionais/laborais
- Serviço de consultoria (procura de alojamento, emprego, etc.)
- Atividades ocupacionais/laborais (laboratórios, oficinas, ocupações protegidas)
- Centro de dia
- Cantina

A tabela 9 apresenta o número de utentes que beneficiam dos serviços acima indicados, por categorias assistenciais.

Tabela 9 – Número de utentes que beneficiam de serviços diversos, per categoria assistencial, em 2015

CATEGORIA ASSISTENCIAL		CENTROS PRESENTES	CENTROS QUE RESPONDERAM	NÚMERO DE UTENTES POR OUTROS TIPOS DE SERVIÇOS
C	C1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com perturbações mentais	56	55	30.518
	C2- Serviços diurnos para pessoas com perturbações mentais	7	7	591
	C3- Serviços territoriais integrados para pessoas com perturbações mentais	5	4	25.184
	Subtotal C	68	66	56.293
D	D1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas deficientes	43	43	9.847
	D2- Serviços diurnos para pessoas deficientes	24	22	33.480
	D3- Serviços territoriais integrados para pessoas deficientes	7	6	2.590
	Subtotal D	74	71	45.917
E	E1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas idosas	37	36	32.666
	E2- Serviços diurnos para pessoas idosas	5	5	8.191
	Subtotal E	42	41	40.857
F	F1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com dificuldades económicas e sociais	40	39	1.444.001
	F2- Serviços diurnos para pessoas com dificuldades económicas e sociais	7	7	171.313
	F3- Serviços para menores com dificuldades comportamentais e/ou familiares	3	3	82.501
	F4- Comunidades terapêuticas para pessoas dependentes	8	8	62.180
	F5- Casas de férias para assistidos	2	2	7.198
	F6- Outros serviços	9	8	37.182
	Subtotal F	69	67	1.804.375
TOTAL		253	245	1.947.442

Pessoal

Pelo que diz respeito ao quadro de pessoal, regista-se um total de 57.614 unidades (com um incremento de 4.689, relativamente a 2014, +9%), subdivididas da seguinte forma: religiosos da Ordem, 426; outros religiosos, 490; colaboradores leigos com contrato de trabalho, 54.690; assessores leigos, 2.008 (único dado que diminuiu, relativamente a 3.225 de 2014). Além dos colaboradores e assessores leigos, note-se que nos 392 centros que responderam os trabalhadores pertencentes a empresas contratadas, com serviços concessionados, atingem o total de 6.307 (em 2014 eram 4.880). Para informações mais detalhadas, vejam-se as tabelas 10, 11 e 12.

Tabela 10 – Número de trabalhadores no quadro de pessoal, por categorias assistenciais, em 2015

CATEGORIAS ASSISTENCIAIS	CENTROS PRESENTES	CENTROS QUE RESPONDEM	RELIGIOSOS OHSJD	OUTROS RELIGIOSOS	COLABORADORES LEIGOS	ASSESSORES LEIGOS	TOTAL PESSOAL
A1- Atividade hospitalar de carácter geral	50	49	98	166	29.890	1.381	31.535
A2- Atividade hospitalar de carácter especializado	11	11	10	5	3.268	41	3.324
A3- Atividade hospitalar de média/longa hospitalização	16	16	16	14	3.686	80	3.796
A4- Hospice	10	10	5	4	202	2	213
Subtotal A	87	86	129	189	37.046	1.504	38.868
B1- Ambulatórios e/ou poliambulatórios não hospitalares	32	32	48	3	551	83	685
B2- Serviços não hospitalares de reabilitação	1	1	0	-	7	-	7
B3- Farmácias e/ou ervanárias	26	25	8	1	211	15	235
B4- Serviços para convalescença e bem-estar	3	3	1	4	294	7	306
Subtotal B	62	61	57	8	1.063	105	1.233
C1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com perturbações mentais	56	55	74	27	5.268	303	5.672
C2- Serviços diurnos para pessoas com perturbações mentais	7	7	1	-	267	1	269
C3- Serviços territoriais integrados para pessoas com perturbações mentais	5	4	11	4	2.032	-	2.047
Subtotal C	68	66	86	31	7.567	304	7.988
D1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas deficientes	43	43	42	214	3.730	10	3.996
D2- Serviços diurnos para pessoas deficientes	24	22	8	1	619	1	629
D3- Serviços territoriais integrados para pessoas deficientes	7	6	0	-	1.805	-	1.805
Subtotal D	74	71	50	215	6.154	11	6.430
E1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas idosas	37	36	45	33	1.721	57	1.856
E2- Serviços diurnos para pessoas idosas	5	5	0	-	27	-	27
Subtotal E	42	41	45	33	1.748	57	1.883
F1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com dificuldades económicas e sociais	40	39	41	9	668	17	735
F2- Serviços diurnos para pessoas com dificuldades económicas e sociais	7	7	6	2	36	10	54
F3- Serviços para menores com dificuldades comportamentais e/ou familiares	3	3	0	2	122	-	124
F4- Comunidades terapêuticas para pessoas dependentes	8	8	6	-	112	-	118
F5- Casas de férias para assistidos	2	2	1	-	48	-	49
F6- Outros serviços	9	8	5	1	126	-	132
Subtotal F	69	67	59	14	1.112	27	1.212
TOTAL	402	392	426	490	54.690	2.008	57.614

Gráfico 3 – Distribuição da tipologia de trabalhadores no âmbito das categorias assistenciais, em 2015

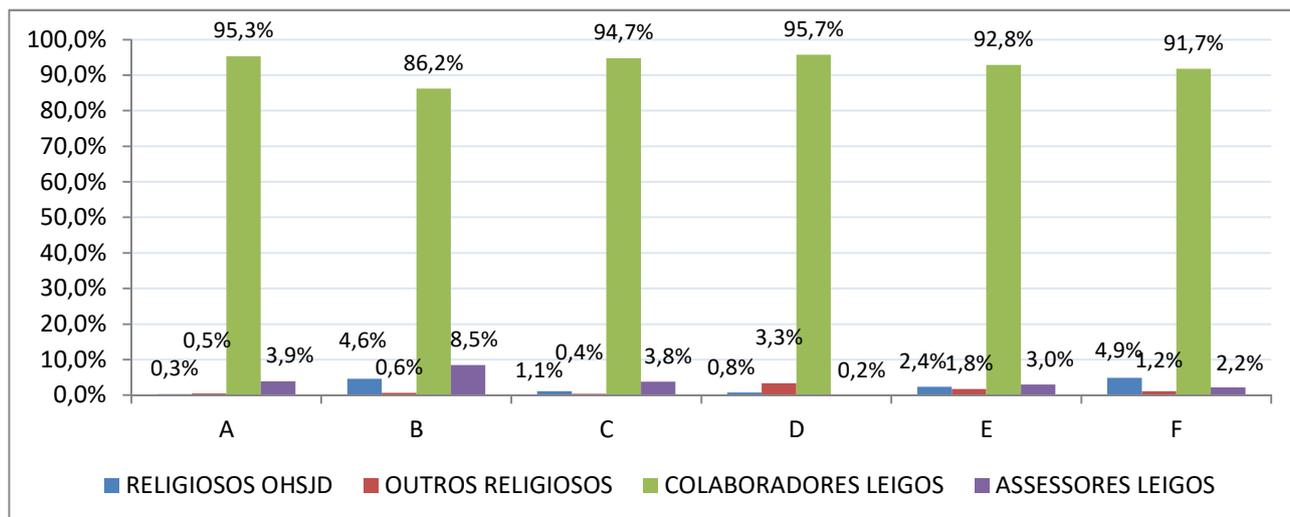


Tabela 11 – Número de trabalhadores no quadro de pessoal, por províncias, em 2015

PROVÍNCIAS	CENTROS PRESENTES	CENTROS QUE RESPONDERAM	RELIGIOSOS OHSJD	OUTROS RELIGIOSOS	COLABORADORES LEIGOS	ASSESSORES LEIGOS	TOTAL PESSOAL
CÚRIA GERAL	3	3	20	-	905	198	1.123
PROVÍNCIA AFRICANA	16	15	8	7	1.186	17	1.218
PROVÍNCIA AMÉRICA MERIDIONAL	11	11	31	217	2.273	22	2.543
PROVÍNCIA ANDALUZA	29	29	41	11	3.530	177	3.759
PROVÍNCIA ARAGONESA	20	20	14	8	8.708	39	8.769
PROVÍNCIA AUSTRIACA	31	31	20	43	7.798	11	7.872
PROVÍNCIA COREANA	13	13	17	3	359	3	382
PROVÍNCIA DA AMÉRICA SETENTRIONAL	13	13	0	-	2.540	-	2.540
PROVÍNCIA DA BAVIERA	25	25	9	40	7.824	28	7.901
PROVÍNCIA DA COLÔMBIA	13	13	5	4	5.008	59	5.076
PROVÍNCIA DA EUROPA OCIDENTAL	36	32	8	1	1.221	10	1.240
PROVÍNCIA DE CASTELA	20	20	42	12	2.199	455	2.708
PROVÍNCIA DO BOM PASTOR	43	43	12	2	936	6	956
PROVÍNCIA DO MÉXICO-AMÉRICA CENTRAL	6	6	19	5	486	2	512
PROVÍNCIA DO VIETNAME	6	6	29	-	65	-	94
PROVÍNCIA DOS ESTADOS UNIDOS	7	7	3	-	130	-	133
PROVÍNCIA FRANCESA	8	8	6	3	1.197	111	1.317
PROVÍNCIA INDIANA	10	10	40	38	559	-	637
PROVÍNCIA LOMBARDO-VÊNETA	18	18	29	30	2.578	218	2.855
PROVÍNCIA POLACA	41	39	40	42	1.728	280	2.090
PROVÍNCIA PORTUGUESA	19	17	13	3	884	64	964
PROVÍNCIA ROMANA	9	9	13	15	2.350	303	2.681
VICE-PROVÍNCIA AFRICANA	5	4	7	6	226	5	244
Total geral	402	392	426	490	54.690	2.008	57.614

Tabela 12 – Número de trabalhadores no quadro de pessoal, por áreas geográficas de fixação, em 2015

CONTINENTES	PAÍSES	CENTROS PRESENTES	CENTROS QUE RESPONDERAM	RELIGIOSOS OHSJD	OUTROS RELIGIOSOS	COLABORADORES LEIGOS	ASSESSORES LEIGOS	TOTAL PESSOAL
África	Benim	3	3	2	-	6	5	13
	Gana	4	4	0	-	615	-	615
	Libéria	2	2	0	-	170	-	170
	Madagáscar	2	2	0	-	-	-	-
	Malawi	1	1	8	1	179	-	188
	Maurícia	1	1	3	1	31	-	35
	Moçambique	1	1	0	-	72	-	72
	Quênia	1	1	0	-	-	-	-
	República Camarões	2	2	0	-	44	-	44
	Senegal	3	3	8	7	196	17	228
	Serra Leoa	2	2	0	-	89	-	89
	Togo	2	1	5	6	220	-	231
Zâmbia	1	0	0	-	-	-	-	
Subtotal África		25	23	26	15	1.622	22	1.685
Ásia	China	2	2	4	2	43	-	49
	Coreia do Sul	8	8	11	1	166	3	181
	Filipinas	4	4	13	3	46	2	64
	Índia	9	9	37	37	528	-	602
	Israel	1	1	2	8	399	16	425
	Japão	3	3	2	-	150	-	152
	Timor-Leste	3	3	0	-	-	-	-
	Vietname	6	6	29	-	65	-	94
Subtotal Ásia		36	36	98	51	1.397	21	1.567
Europa e América do Norte	Áustria	20	20	16	35	6.458	11	6.520
	Alemanha	25	25	9	40	7.824	28	7.901
	Canadá	25	25	4	2	390	-	396
	Croácia	2	2	1	3	96	8	108
	Eslováquia	3	3	4	8	309	-	321
	Espanha	69	69	97	31	14.437	671	15.236
	Estados Unidos	24	24	11	-	603	6	620
	França	6	6	6	3	1.197	111	1.317
	Hungria	5	5	0	-	942	-	942
	Irlanda	8	5	0	-	651	-	651
	Itália	23	23	46	31	5.292	693	6.062
	Polónia	40	38	37	42	1.723	280	2.082
	Portugal	13	12	8	2	719	64	793
	Reino Unido	27	26	0	-	391	10	401
República Checa	3	3	0	-	89	-	89	
Ucrânia	1	1	3	-	5	-	8	
Subtotal Europa e América do Norte		294	287	242	197	41.126	1.882	43.447
América Central e Meridional	Argentina	4	4	12	1	1.475	5	1.493
	Bolívia	5	5	10	211	542	15	778
	Brasil	3	2	5	1	165	-	171
	Chile	2	2	9	5	256	2	272
	Colômbia	13	13	5	4	5.008	59	5.076
	Cuba	3	3	6	3	230	2	241
	Ecuador	2	2	0	-	184	-	184
	Haiti	1	1	0	-	73	-	73
	Honduras	1	1	3	-	37	-	40
	México	2	2	10	2	219	-	231
	Peru	8	8	0	-	1.792	-	1.792
Venezuela	3	3	0	-	564	-	564	
Subtotal América Central e Meridional		47	46	60	227	10.545	83	10.915
Total geral		402	392	426	490	54.690	2.008	57.614

Voluntários

O número total de voluntários a prestar serviço nos centros da Ordem atinge o número de 30.682 unidades. Já referimos que uma parte significativa do aumento numérico das atividades assistenciais da Ordem se explica pelo facto de as estatísticas abrangerem a Província do Bom Pastor. Particularmente significativa é a incidência desta nova Província no aumento significativo do número de voluntários: mais 21.283 unidades, em comparação com as 9.399 de 2014 (+226%). As tabelas 13 e 14 mostram a distribuição de voluntários por províncias e categorias assistenciais.

As estruturas que responderam declaram a presença de 9.904 voluntários mais de uma vez por semana, e de 20.778 menos de uma vez por semana.

Tabela 13 – Distribuição do número de voluntários, por províncias, em 2015

PROVÍNCIAS	VOLUNTÁRIOS DE ASSOCIAÇÕES DA ORDEM OHSJD PRESENTES UMA OU MAIS VEZES POR SEMANA	VOLUNTÁRIOS DE OUTRAS ASSOCIAÇÕES PRESENTES UMA OU MAIS VEZES POR SEMANA	VOLUNTÁRIOS DE ASSOCIAÇÕES DA ORDEM OHSJD PRESENTES MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA	VOLUNTÁRIOS DE OUTRAS ASSOCIAÇÕES PRESENTES MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA	NÚMERO TOTAL DE VOLUNTÁRIOS
CÚRIA GERAL	69	-	-	-	69
PROVÍNCIA AFRICANA	28	21	-	3	52
PROVÍNCIA AMÉRICA MERIDIONAL	129	16	106	46	297
PROVÍNCIA ANDALUZA	1.212	5	324	104	1.645
PROVÍNCIA ARAGONESA	1.603	-	60	172	1.835
PROVÍNCIA AUSTRIACA	42	121	4	30	197
PROVÍNCIA COREANA	-	894	-	1.565	2.459
PROVÍNCIA DA AMÉRICA SETENTRIONAL	-	19	-	27	46
PROVÍNCIA DA BAVIERA	20	88	50	137	295
PROVÍNCIA DA COLÔMBIA	70	59	10	-	139
PROVÍNCIA DA EUROPA OCIDENTAL	6	1	1	34	42
PROVÍNCIA DE CASTELA	514	52	32	39	637
PROVÍNCIA DO BOM PASTOR	59	3.944	26	17.727	21.756
PROVÍNCIA DO MÉXICO-AMÉRICA CENTRAL	7	56	6	2	71
PROVÍNCIA DO VIETNAME	5	11	7	13	36
PROVÍNCIA DOS ESTADOS UNIDOS	-	11	-	-	11
PROVÍNCIA FRANCESA	7	116	20	36	179
PROVÍNCIA INDIANA	14	31	-	9	54
PROVÍNCIA LOMBARDO-VÉNETA	47	190	19	18	274
PROVÍNCIA POLACA	71	64	56	59	250
PROVÍNCIA PORTUGUESA	91	12	11	7	121
PROVÍNCIA ROMANA	15	95	1	-	111
VICE-PROVÍNCIA AFRICANA	8	81	17	-	106
Total geral	4.017	5.887	750	20.028	30.682

Tabela 14 – Número de voluntários, por categorias assistenciais, em 2015

CATEGORIAS ASSISTENCIAIS		VOLUNTÁRIOS DE ASSOCIAÇÕES DA ORDEM OHSJD PRESENTES UMA OU MAIS VEZES POR SEMANA	VOLUNTÁRIOS DE OUTRAS ASSOCIAÇÕES PRESENTES UMA OU MAIS VEZES POR SEMANA	VOLUNTÁRIOS DE ASSOCIAÇÕES DA ORDEM OHSJD PRESENTES MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA	VOLUNTÁRIOS DE OUTRAS ASSOCIAÇÕES PRESENTES MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA	NÚMERO TOTAL DE VOLUNTÁRIOS
A	A1- Atividade hospitalar de caráter geral	746	405	34	67	1.252
	A2- Atividade hospitalar de caráter especializado	481	19	47	7	554
	A3- Atividade hospitalar de média/longa hospitalização	450	10	39	4	503
	A4- Hospice	39	107	21	43	210
	Subtotal A	1.716	541	141	121	2.519
B	B1- Ambulatórios e/ou poliambulatórios não hospitalares	25	57	10	33	125
	B2- Serviços não hospitalares de reabilitação	-	-	-	-	-
	B3- Farmácias e/ou ervanárias	-	-	-	-	-
	B4- Serviços para convalescença e bem-estar	12	-	-	-	12
	Subtotal B	37	57	10	33	137
C	C1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com perturbações mentais	403	138	114	203	858
	C2- Serviços diurnos para pessoas com perturbações mentais	6	-	7	-	13
	C3- Serviços territoriais integrados para pessoas com perturbações mentais	84	-	10	32	126
	Subtotal C	493	138	131	235	997
D	D1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas deficientes	435	188	197	305	1.125
	D2- Serviços diurnos para pessoas deficientes	66	525	16	722	1.329
	D3- Serviços territoriais integrados para pessoas deficientes	67	8	50	9	134
	Subtotal D	568	721	263	1.036	2.588
E	E1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas idosas	209	239	40	566	1.054
	E2- Serviços diurnos para pessoas idosas	1	139	-	269	409
	Subtotal E	210	378	40	835	1.463
F	F1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com dificuldades económicas e sociais	704	1.239	136	15.832	17.911
	F2- Serviços diurnos para pessoas com dificuldades económicas e sociais	265	2	29	16	312
	F3- Serviços para menores com dificuldades comportamentais e/ou familiares	-	-	-	-	-
	F4- Comunidades terapêuticas para pessoas dependentes	24	73	-	-	97
	F5- Casas de férias para assistidos	-	-	-	-	-
	F6- Outros serviços	-	2.738	-	1.920	4.658
	Subtotal F	993	4.052	165	17.768	22.978
TOTAL		4.017	5.887	750	20.028	30.682

Educação e formação

Esta informação diz respeito apenas às estruturas que fornecem o serviço de formação e educação, nomeadamente:

- **A – Atividade hospitalar**
- **C – Serviços para doentes mentais**
- **D – Serviços para pessoas com deficiência – física, mental, psíquica e sensorial**
- **F – Serviços socio-assistenciais diversos**

As tabelas seguintes apresentam os dados relativos às diferentes tipologias de percursos formativos.

Tabela 15 – Escola de formação académica para enfermeiros

CATEGORIA ASSISTENCIAL	ESTRUTURAS COM ESCOLA	DURAÇÃO MÉDIA	NÚMERO MÉDIO LUGARES FORMAÇÃO
A	8	3	88
C	2	4	288
F	1	(*)	(*)

Tabela 16 – Escola de formação profissional para enfermeiros

CATEGORIA ASSISTENCIAL	ESTRUTURAS COM ESCOLA	DURAÇÃO MÉDIA (anos)	NÚMERO MÉDIO LUGARES FORMAÇÃO
A	7	3	106
C	3	2	37

Tabela 17 – Escola de formação académica para técnicos biomédicos

CATEGORIA ASSISTENCIAL	ESTRUTURAS COM ESCOLA	DURAÇÃO MÉDIA (anos)	NÚMERO MÉDIO LUGARES FORMAÇÃO
A	1	(*)	(*)
C	1	2	29

Tabela 18 – Escola de formação profissional para técnicos biomédicos

CATEGORIA ASSISTENCIAL	ESTRUTURAS COM ESCOLA	DURAÇÃO MÉDIA (anos)	NÚMERO MÉDIO LUGARES FORMAÇÃO
C	1	2	30

Tabela 19 – Escola de formação académica para técnicos de reabilitação

CATEGORIA ASSISTENCIAL	ESTRUTURAS COM ESCOLA	DURAÇÃO MÉDIA (anos)	NÚMERO MÉDIO LUGARES FORMAÇÃO
C	1	4	200

(*) Informação em falta.

Financiamento

Para calcular como foram financiadas as atividades assistenciais, pediu-se que fossem especificadas em percentagem as alíneas de financiamento das despesas efetuadas em 2015. Elevando o total a 100%, cada centro devia indicar, em percentagem, a proveniência das receitas, nomeadamente: 1) Estado, administrações locais ou outras entidades públicas; 2) Pagamentos de utentes, empresas e seguros privados; 3) Beneficência; 4) Outras fontes. Considerando todas as estruturas que responderam, a média de financiamentos provenientes do estado, administrações locais ou outras entidades públicas atingiu 44%; as entradas derivadas de pagamentos de utentes, empresas e seguros privados foi de 20%; de benfeitores 10%; os restantes 26% são atribuídos a outras fontes.

Tabela 20 – Financiamento fornecido por órgãos públicos (%)

	CATEGORIAS ASSISTENCIAIS						
	A	B	C	D	E	F	TUTTE
CURIA GENERALIZIA	80%	0%	-	-	-	-	27%
PROVINCIA AFRICANA	4%	0%	34%	-	-	-	10%
PROVINCIA ANDALUSA	63%	-	60%	78%	61%	42%	58%
PROVINCIA ARAGONESE	96%	-	50%	96%	-	76%	72%
PROVINCIA AUSTRIACA	91%	33%	-	-	65%	55%	59%
PROVINCIA BAVARESE	84%	64%	100%	84%	57%	33%	71%
PROVINCIA COREANA	0%	0%	45%	84%	74%	-	52%
PROVINCIA DEGLI STATI UNITI	-	-	-	-	16%	48%	25%
PROVINCIA DEL BUON PASTORE	0%	-	61%	86%	83%	29%	39%
PROVINCIA DEL VIETNAM	-	46%	-	-	-	-	46%
PROVINCIA DI CASTIGLIA	89%	-	99%	87%	23%	95%	75%
PROVINCIA DI COLOMBIA	0%	0%	32%	-	0%	0%	10%
PROVINCIA EUROPEA OCCIDENTALE	-	90%	58%	76%	0%	-	70%
PROVINCIA FRANCESE	87%	0%	0%	100%	83%	-	62%
PROVINCIA INDIANA	0%	0%	0%	21%	0%	13%	6%
PROVINCIA LOMBARDO-VENETA	74%	-	99%	66%	47%	48%	69%
PROVINCIA MESSICO-AMERICA	-	-	45%	-	60%	0%	39%
PROVINCIA POLACCA	42%	7%	-	84%	0%	60%	26%
PROVINCIA PORTOGHESE	18%	47%	69%	-	0%	-	43%
PROVINCIA ROMANA	-	0%	-	0%	-	-	0%
PROVINCIA SUDAMERICA MERIDIONALE	0%	-	44%	66%	60%	-	43%
PROVINCIA SUDAMERICA SETTENTRIONALE	28%	7%	30%	53%	-	23%	28%
VICE AFRICAN PROVINCE	14%	6%	-	-	-	-	10%
TUTTE	43%	20%	55%	73%	38%	37%	44%

É necessário assinalar que, em média, os valores podem esconder uma variação considerável entre províncias, bem como entre categorias assistenciais. Por isso, distribuímos na tabela os valores médios de financiamento por classificação assistencial (colunas) e por província de pertença (linhas). Para simplificar, esta tabela contém apenas os dados do financiamento de organismos públicos. É evidente que nos extremos se encontram os centros da categoria D (Serviços para pessoas com deficiência física, mental, psicológica e sensorial), que recebem, em média, 73% do financiamento de organismos públicos, em comparação com os 20% da categoria B (Serviços de saúde não hospitalares). Mais evidente ainda é a variabilidade entre províncias, mesmo dentro da mesma categoria assistencial: por exemplo, a percentagem média de financiamento público dos hospitais na Província Aragonesa ascendeu a 96%, ao passo que a da Província Andaluza atinge 63%, a da Província Polaca 42%, e a da Província Africana não ultrapassa os 4%.

Quanto ao financiamento dos investimentos aprovados em 2015, as estruturas que respondem declaram que 60% provêm de autofinanciamento por parte dos serviços prestados, 15% derivam de contribuições do Estado ou de outras entidades públicas, 6% são contribuições privadas, e os restantes 20% correspondem a contribuições obtidas no âmbito da Ordem.

Geminações

45 (12%) das 292 estruturas que responderam declararam ter estabelecido, no ano de 2015, geminações com outros centros da Ordem; pelo contrário, apenas 3 estruturas afirmam ter instaurado geminações com outras Províncias da Ordem.

Comparativo por anos

A tabela e o gráfico seguinte oferecem um quadro comparativo que mostra, nos diferentes anos, como evoluiu a distribuição das principais variáveis em questão.

Tabela 21 – Número de centros, por categorias assistenciais: comparação ao longo dos anos.

CATEGORIAS ASSISTENCIAIS		2012	2013	2014	2015
A	A1- Atividade hospitalar de carácter geral	49	51	52	50
	A2- Atividade hospitalar de carácter especializado	10	10	10	11
	A3- Atividade hospitalar de média/longa hospitalização	13	14	16	16
	A4- Hospice	8	9	10	10
	Subtotal A	80	84	88	87
B	B1- Ambulatórios e/ou poliambulatórios não hospitalares	21	25	31	32
	B2- Serviços não hospitalares de reabilitação	0	0	1	1
	B3- Farmácias e/ou ervanárias	24	24	24	26
	B4- Serviços para convalescença e bem-estar	3	3	3	3
	Subtotal B	48	52	59	62
C	C1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com perturbações mentais	46	46	47	56
	C2- Serviços diurnos para pessoas com perturbações mentais	8	7	8	7
	C3- Serviços territoriais integrados para pessoas com perturbações mentais	6	6	6	5
	Subtotal C	60	59	61	68
D	D1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas deficientes	42	48	54	43
	D2- Serviços diurnos para pessoas deficientes	24	23	25	24
	D3- Serviços territoriais integrados para pessoas deficientes	7	7	5	7
	Subtotal D	73	78	84	74
E	E1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas idosas	35	36	37	37
	E2- Serviços diurnos para pessoas idosas	20	17	7	5
	Subtotal E	55	53	44	42
F	F1- Serviços residenciais ou residenciais e diurnos para pessoas com dificuldades económicas e sociais	16	16	19	40
	F2- Serviços diurnos para pessoas com dificuldades económicas e sociais	8	6	6	7
	F3- Serviços para menores com dificuldades comportamentais e/ou familiares	2	2	2	3
	F4- Comunidades terapêuticas para pessoas dependentes	5	5	6	8
	F5- Casas de férias para assistidos	3	3	2	2
	F6- Outros serviços	6	9	8	9
	Subtotal F	40	41	43	69
TOTAL		356	367	379	402

Gráfico 4 – Número de centros, por categorias assistenciais: comparação ao longo dos anos.

